

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG

deniserothenburg.df@dabr.com.br

"Vamos decidir juntos?"

Os prefeitos de cidades com tradição no carnaval, como Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, acertaram uma reunião conjunta para 13 de dezembro, a fim de definir se haverá condições de fazer a festa em fevereiro. A avaliação, até aqui, é a de que a nova cepa ômicron jogou um balde de água fria no frevo e no samba. A ideia partiu do prefeito de Recife, João Campos.

E a Federação, hein?

No fundo do plenário da Câmara, área que o ex-deputado e ex-senador Heráclito Fortes apelidou de *Valle de Los Caidos*, um grupo de parlamentares reclamava do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG). É que, ao responder ao STF que houve mudança de mérito na última votação da lei que instituiu a federação de partidos, sem retorno à Casa de origem, ele praticamente enterrou o recurso.

Sobrou para o Kassab

Muitos deputados comentavam, na conversa de fundo do plenário, que a declaração de Pacheco ao STF compromete a federação dos partidos. E ajudará o PSD de Gilberto Kassab, que, bem estruturado, tende a receber deputados que não sentem muita firmeza nos respectivos partidos para concorrer à reeleição.

Calculou mal

Senadores comentam que, minutos antes de o Senado aprovar o nome de André Mendonça para o Supremo, o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) dizia no plenário que a indicação seria derrotada por algo entre 51 e 53 votos.

Por falar em Davi...

Os evangélicos, que apostaram em Mendonça e venceram, estão agora mais fechados com Jair Bolsonaro e mais distantes daqueles que investiram contra o agora 11º ministro do Supremo. Há quem diga que Alcolumbre não terá mais os votos das congregações no Amapá.

Dinheiro das emendas de volta ao caixa



O governo conseguirá colocar no caixa R\$ 7 bilhões. São os recursos oriundos do Orçamento das emendas de relator deste ano, as RP9, que não foram sequer empenhadas nem foram objeto de um projeto de remanejamento de recursos para outras áreas. Agora, se o Supremo Tribunal Federal (STF) não liberar essas emendas até o final deste mês, não há mais como utilizar o dinheiro nesses projetos, tampouco transferir para a conta de restos a pagar do ano que vem porque não houve empenho. Tem muito deputado rezando dia e noite para que a Corte libere os recursos.

CURTIDAS

Tudo em paz?/ Com agenda em Brasília, o governador em exercício de São Paulo, Rodrigo Garcia, aproveitou para se reunir com a bancada do PSDB. Foi muito bem recebido pelo líder do partido na Câmara, Rodrigo de Castro (MG), que fez campanha para Eduardo Leite. É uma tentativa de reaproximar as alas tucanas.

Livros e política

I/ O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay (foto), mostrou, esta semana, que reúne gregos e troianos. Do ex-ministro José Dirceu ao ministro Ciro Nogueira, da Casa Civil de Jair Bolsonaro, não faltou ninguém ao lançamento do livro *Muito Além do Direito*, no qual Kakay reflete sobre a Justiça, a democracia, a poesia e a vida.

Minervino Junior/CB/D.A Press



Livro e política II/ Enquanto isso, na capital pernambucana, uma gama de deputados e o prefeito do Recife, João Campos, prestigiavam o lançamento de *Lições da Madrugada*, do deputado Tadeu Alencar (PSB-PE).

Livro e política III/ O ex-juiz Sergio Moro também fez, ontem, o primeiro talk show do seu livro, *Contra o Sistema da Corrupção*, em que relata bastidores da Lava-Jato e de seu período no governo Bolsonaro. Serão mais três: em Recife, no domingo; outro no Rio de Janeiro, no dia 7; e um último no Rio de Janeiro, no dia 9. A partir do dia 11, o ex-juiz dá um tempo na agenda política e vai aos Estados Unidos buscar a família.

Enquanto isso, no Planalto.../ O governo calcula que fez barba, cabelo e bigode ao aprovar, esta semana, a PEC dos Precatórios, no Senado, e André Mendonça, ao STF.

MEDICINA PERSONALIZADA E O FUTURO DOS CUIDADOS COM A SAÚDE

INFORMAÇÕES GENÉTICAS CRUZADAS EM BANCOS DE DADOS PERMITEM TRATAMENTOS CADA VEZ MAIS PERSONALIZADOS

APRESENTADO POR



Em tempos de revoluções tecnológicas cada vez mais constantes, a transformação digital parece estar, ainda, no início do potencial que tem a oferecer ao cotidiano humano. Na saúde, temos acompanhado movimentações positivas e necessárias. De forma paulatina, a digitalização vem dominando todas as áreas do setor, convergindo para a criação de soluções inovadoras - orientadas pela coleta e análise sistêmica de dados.

Da crescente habilidade de se coletar e armazenar informações moleculares, ou seja, dados genéticos dos pacientes, surge, por exemplo, a Medicina Personalizada. Em termos leigos, a medicina personalizada se propõe a promover o tratamento certo para as necessidades individuais de cada paciente, no momento mais adequado de sua jornada.

Na prática no modelo tradicional da medicina, quando um paciente com câncer de pulmão é diagnosticado, ele é encaminhado para o tratamento padrão designado para esse tipo de patologia. Já na medicina personalizada, o paciente vem antes da

doença. A abordagem propõe a análise genômica abrangente do tumor para a identificação de mutações específicas, alterações clínicas às vezes não comuns em relação à área originária do câncer, que, por sua vez, poderão suportar a decisão clínica sobre o melhor tratamento. Atualmente, por meio de um só teste, o genoma do tumor pode ser comparado com mais de 320 genes, o que permite uma visão bastante assertiva sobre a opção terapêutica que apresentará os melhores desfechos aos pacientes.

JORNADA DE MEDICINA PERSONALIZADA

"O diagnóstico de precisão traz benefícios sem precedentes para a gestão do câncer e representa o início da jornada da medicina personalizada. Essa abordagem também nos proporciona dados de vida real e a geração de *insights* para uma gestão mais sustentável do setor", reforça Marcelo Oliveira, Head de Medicina Personalizada da Roche.

Segundo o executivo, uma jornada de assistência médica personalizada compreende três etapas. A primeira é a busca por maior precisão do diagnóstico e do conhecimento mais avançado sobre como seguir diante daquele determinado perfil de paciente. Na segunda, busca-se forma de passar as informações para os profissionais que atendem na ponta,

aplicando o real world data, oferecendo ferramentas efetivas de suporte à decisão clínica. A última etapa é voltada a transformar o conhecimento gerado por meio da coleta e análise de dados, em insights decisivos para guiar o desenvolvimento de novas soluções e terapias, a antecipação de cenários e as oportunidades de melhoria no acesso aos tratamentos.

DADOS DA VIDA REAL

Recentemente, o governo federal criou o Genomas Brasil, programa destinado a fomentar pesquisas e o desenvolvimento científico e tecnológico, capazes de decifrar a relação entre o código genético e as doenças. O alvo é a criação de um banco público gigante de dados celulares dos brasileiros.

"O programa se traduz como um importante marco para conhecermos o perfil genômico brasileiro e para destravarmos o potencial da medicina personalizada no país. Parcerias entre os setores público e privado serão essenciais para que iniciativas como essa ganhem cada vez mais tração", destaca Oliveira.

Para debater o cenário e as alianças de sucesso a favor dos pacientes e sistemas de saúde no Brasil, a Roche convida para mais uma edição do CB Fórum Live: "Inovação além do Tratamento". Será na próxima segunda-feira, dia 6, das 15h30 às 17h30.

Divulgação



Marcelo Oliveira, Head de Medecina Personalizada da Roche Brasil